

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8824 | Salvador, terça-feira, 02.04.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

## Novos ares

Os brasileiros finalmente respiram novos ares com a democracia social, após os ataques promovidos pela agenda ultraliberal, que resultaram em desemprego recorde, reajustes salariais pífios e queda no poder de compra. O reajuste do salário ficou 1,2% acima da inflação em fevereiro. Foi o 15º mês seguido de alta. Página 2



Com a democracia social, o brasileiro volta ao mercado de trabalho, garante reajuste acima da inflação, eleva o poder de compra e consegue "respirar" melhor



**Mobilização total contra a venda das Loterias**

Página 3

**Economia aquecida com a democracia social**

Página 4

# Salários superam a inflação, de novo

Reajustes ficam, em média, 1,2% acima do INPC em fevereiro, segundo a Fipe

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O REAJUSTE do salário médio dos brasileiros marcou em fevereiro o 15º mês se-

guido acima da inflação. Ou seja, a força dos sindicatos e das categorias aliada à mudança de projeto – sai ultraliberalismo e entra democracia social – têm garantido ganho real aos trabalhadores.

Os dados do Boletim “Salariômetro” revelam que o patamar (15%) não é atingido desde julho de 2018. O documento, feito pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), mostra que as negociações salariais favoráveis aos trabalhadores chegaram a 5% no mês de fevereiro, 1,2% acima do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), acumulado de 3,8%.

De acordo com o relatório, a inflação deve seguir abaixo de 4% nos próximos 12 meses. Isto quer dizer que há a possibilidade de mais aumentos reais por aí. Boa notícia para os bancários que têm campanha no segundo semestre.

Para março, a projeção de reajuste mediano é de 5,5% em quase 95% das negociações. Segundo a Fundação, este ano, 89,1% das 1.300 negociações tiveram ganhos reais acima da inflação.

## Mais chances para quitar dívidas

**RESPONSÁVEL** por beneficiar 14 milhões de pessoas, o Desenrola foi prorrogado novamente. As ofertas de renegociação das dívidas ficarão disponíveis até o dia 20 de maio.

O programa, um socorro importante promovido pelo governo Lula para quem estava em endividamento por conta do ultraliberalismo, já possibilitou a negociação de cerca de R\$ 50 bilhões em dívidas.

Agora, com a prorrogação, serão beneficiadas as pessoas físicas inadimplentes enquadradas na Faixa 1. Os descontos são de 83%, em média, e em alguns casos chegam a ultrapassar 96%. Os pagamentos podem ser à vista ou parcelados, sem entrada e com até 60 meses para pagar.

Iniciada em outubro de 2023, a Faixa 1 contempla pessoas com renda de até dois salários mínimos ou inscritas no CadÚnico. Estão englobadas as dívidas negativadas entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022, que não ultrapassem o valor atualizado de R\$ 20 mil cada (valor sem os descontos do Desenrola).



## Dieese reafirma cenário positivo

**ESTUDO** do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) reafirma pesquisa da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) sobre os aumentos salariais.

Em março, pelo terceiro mês consecutivo, 80% dos reajustes salariais entre as categorias foram acima da inflação.

Na data-base fevereiro, 88% das 117 negociações verificadas resultaram em ganhos acima do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), medido pelo IBGE. Outras 9,4% ficaram com a recomposição das perdas acumuladas. Os resultados abaixo da inflação foram



Cenário positivo dá boas perspectivas aos bancários

verificados em 2,6% dos casos.

Neste início de 2024, o piso médio de 922 categorias foi de R\$ 1.590,99 – valor 12,7% acima do salário mínimo oficial (R\$ 1.412,00). O setor de serviços tem o maior piso, de R\$ 1.627,52, já a indústria tem o menor (R\$ 1.528,08).

### EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número: 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número: 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços no Banco Santander S/A, na base territorial deste sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08h às 16h do dia 03 de abril de 2024, na forma disposta no site: [www.bancariosbahia.org.br](http://www.bancariosbahia.org.br) onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberar acerca da aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho sobre Horas Negativas a ser celebrado com o Banco Santander (Brasil), com vigência 01 de abril de 2024 a 31 de agosto de 2024.

Salvador, Bahia, 01 de abril de 2024.

Augusto Sergio Vasconcelos de Oliveira  
Presidente



Mudanças feitas pela Caixa deixam empregados com a mão na cabeça

# Mais pressão contra venda das Loterias

Sindicatos vão à audiência pública, amanhã, na Câmara

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DIANTE** dos danos que podem ser causados à soberania nacional, caso as operações das Loterias federais sejam transferidas para subsidiária da Caixa, uma audiência pública será realizada amanhã, às 14h, na Câmara dos Deputados. A solicitação é dos deputados Érika Kokay (PT/DF) e Tadeu Veneri (PT/PR).

Se sair do papel, a execução de importantes políticas sociais fica comprometida, uma vez que cerca de 40% da arrecadação das loterias são repassados a áreas como educação, saúde, segurida-

de, cultura e segurança pública. Somente no ano passado, o recurso foi de mais de R\$ 9 bilhões.

A privatização disfarçada é um método que consiste na transferência das operações para uma subsidiária para depois privatizar a empresa. O pior é que a criação e venda de subsidiárias não precisa de aprovação no Congresso Nacional. O movimento sindical segue alerta, porque as Loterias da Caixa são fundamentais para reduzir as desigualdades sociais.



Venda das Loterias compromete a execução de políticas públicas destinadas à educação, saúde e esporte



## CEE questiona Caixa sobre mudanças

**A FALTA** de transparência da Caixa com as mudanças promovidas tem gerado um clima de insegurança e medo entre os empregados. Um dos exemplos é o projeto de transformação digital, que prevê o desligamento no processo “teia” de cerca de dois mil funcionários para atuar de forma exclusiva por até 2 anos. A alteração deve gerar mais sobrecarga.

Diante da situação, a CEE (Comissão Executiva de Empregados) enviou ofício à direção da empresa, com diversos questionamentos, já que os trabalhadores estão sendo impactados, mas não têm acesso

a informações de forma clara. Está todo mundo “perdido”.

A Comissão também quer informações sobre o impacto do PDV (Plano de Demissão Voluntária), que prevê o desligamento de até 3.200 empregados. Além disto, pede esclarecimentos sobre a contratação de uma consultoria para realizar estudo de adequação das funções gratificadas. Os sindicatos têm interesse em fazer parte da discussão.

Entre as alterações que têm tirado o sono, a criação de novas superintendências, o fechamento de unidades e a centralização do jurídico.

## Fique atenta. Sindicato paga ação dos 15 minutos na Caixa

**APÓS** conquistar na Justiça a concessão do descanso de 15 minutos à mulher antes da prorrogação da jornada normal de trabalho, conforme previsto no artigo 384 da CLT, o Sindicato realizou acordo com o banco desobrigando às empregadas a permanecerem mais tempo na agência, conforme demanda das trabalhadoras, e vai realizar a indenização do período pretérito.

O pagamento das 300 pri-

meiras que tiveram os acordos homologados na Justiça será feito a partir de hoje. Pelo

acordo, a ação coletiva de nº 00013301-63.2017.5.05.0020 será paga em três etapas pré-

definidas pela Justiça. As próximas homologações serão em 19 de abril e 20 de maio.

Para receber o pagamento, a substituída deve solicitar o recibo através do e-mail [artigo384cef@gmail.com](mailto:artigo384cef@gmail.com). Depois de receber o documento, deve assinar, indicar a conta para transferência e encaminhar novamente. Lembrando que o crédito só pode ser feito em conta de mesma titularidade da beneficiária. Veja a lista no site.



# Economia aquecida com mais empregos

Consumo dos lares elevou 1,2%. Bom para o crescimento

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DESDE** o ano passado, o brasileiro sente os reflexos da vitória da democracia social na economia, com a geração de empregos, melhora na renda e aumento do consumo. E não é novidade que empregada, a

pessoa consegue se organizar para quitar dívidas e reestabelecer o crédito.

Se não tiver com débitos, compra mais. O consumo nos lares brasileiros subiu 1,2% em janeiro em comparação com o mesmo período do ano passado. Com 35 produtos, a cesta da Abras (Associação Brasileira de Supermercados) custava R\$ 732,69 em janeiro, 2,9% a menos do que em janeiro de 2023.

O aumento real da renda da população também é visível,



Pequenos negócios geram empregos e ajudam a aquecer a economia

especialmente após as medidas adotadas pelo governo Lula para diminuir a inadimplência. Não à toa, a inadimplência e o endividamento têm caído.

O percentual de famílias com dívidas atrasadas reduziu para

28,1% em fevereiro. Foi a quinta queda seguida desde setembro de 2023, quando o indicador estava em 30,2%. O mesmo se observa com o endividamento, que recuou para 77,9% no mesmo período. Em janeiro era de 78,1%.



O Nordeste se destaca e lidera as avaliações da educação nos últimos anos

## Nordeste avança na educação do país

**O NORDESTE**, terceira maior região do país, avança na educação. Mais de seis em cada 10 municípios progrediram no Ioeb (Índice de Oportunidades da Educação Brasileira) no ano passado em comparação com 2019. O percentual fica em 67%.

O destaque fica para o Ceará, com 70 municípios entre os 500 com maiores crescimentos no indicador, chegando a 5,5. Os dados são da organização Roda Educativa. Outro estado com bom resultado é Pernambuco, que manteve a classificação mais alta, chamada de “oti-

mizado” no pós-pandemia, com índice de 4,9 no período.

Sobre outras regiões, o Norte é responsável por 13% dos 500 municípios que apresentaram resultado positivo. Depois aparece o Sul, com 10%. Enquanto o Centro-Oeste, chega a 7%. Ojá o Sudeste, reúne 3% das cidades.

O avanço do Nordeste que é composto por nove estados é fruto das políticas sistemáticas, estruturadas que colaboram até para o aumento da alfabetização. O Ioeb nacional passou de 4,85 para 5,1 entre 2019 e 2023.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**PARA ENTALAR** Evidente que o STF não pode agir ao sabor da opinião pública, alvo de manipulações, e sim pelo que preconiza a Constituição. Tem mais, para os oportunistas da extrema direita, que insistem em “ouvir as ruas”, a pesquisa Datafolha deixa-os entalados no próprio descaramento. Isto mesmo, 63% dos brasileiros repudiam anistia para os golpistas do 8 de janeiro. A voz do povo.

**APOIO POPULAR** Além das fartas e robustas provas contra os que tramaram golpe de Estado para se manter no poder à revelia das urnas, principalmente Bolsonaro, agora o STF ganha mais um respaldo da sociedade para condenar e prender os que ameaçaram a democracia com a constatação do Datafolha de que 63% da população defendem cadeia para os golpistas. Justiça com apoio popular.

**PEDIU? TOME** A revelação pelo Datafolha de que 55% dos brasileiros têm certeza de que Bolsonaro tentou dar golpe de Estado após perder as eleições é mais um dado significativo para desmascarar o enredo fascista de que Justiça não se faz com leis, mas sim com os apelos que vêm das ruas, outra sandice bolsonarista. E agora, vão dizer o quê? Canalhice tem vida curta.

**NUNCA MAIS** Se os que sequestraram, torturaram, mataram e ocultaram cadáveres durante os 21 anos de horror da ditadura civil-militar (1964-1985), que ontem, 1º de abril, Dia da Mentira, completou 60 anos, tivessem sido condenados e presos, por certo o Brasil não teria revivido novas ameaças à democracia com as tentativas golpistas de Bolsonaro. Golpe nunca mais.

**BEM ASSUSTADOR** O outono chegou, mas a tal Operação Verão da PM continua a matança na Baixada Santista (SP) com aval do governo Tarcísio de Freitas, bolsonarista raiz. A situação é alarmante. Antes do feriadão da Páscoa já se somavam 55 mortes, inclusive uma mãe de seis filhos, sem envolvimento com o crime. Tão grave quanto são a omissão e o silêncio do MP. Estado policial.